

## [Sobre...

TEXTO UTÓPICO, INSPIRADO NO MEU DESEJO ARDENTE DE VER O BRASIL MUDAR, CRESCER...SUPERAR SUAS MAZELAS].

01 de dezembro de 2014

## Utopia Brasilis

Carrego no meu coração, vários Brasis. Brasis esses que, lá no meu coração, são um só...

No meu Brasil, não há divisão por regiões, nem estados, nem municípios. Lá, não há paraenses, nem gaúchos, nem paulistas, cariocas, nordestinos...lá, todos nós somos BRASILEIROS.

No meu Brasil, não somos avaliados por termos a pele negra, branca, índia, roxa, amarela, cor-de-burro-quando-foge...lá, somos avaliados pelo que diz as nossas ações. Inclusive, é do cotidiano de lá, vemos pessoas brancas, negras, índias...interagindo juntas, sem se preocuparem com os formatos dos seus cabelos ou com as cores de suas peles, pois lá, TODAS as pessoas SÃO SERES HUMANOS!

No meu Brasil, não nos escondemos atrás de cotas, nem de bolsas-disso, ou bolsas-daquilo. Lá, TODOS estudamos com muito empenho, e TODOS trabalhamos muito, pois TODOS temos oportunidades iguais e justas.

No meu Brasil, não somos discriminados por sermos heterossexuais, homossexuais, bissexuais, ou transgêneros. Lá, todos somos avaliados pela cidadania que buscamos conquistar.

No meu Brasil, eu posso ir tranquilamente a um terreiro de umbanda e, da mesma forma, posso assistir a uma missa católica, ou ir a um culto evangélico, ou rezar cinco vezes em direção à Meca...lá, eu posso professar minha fé livremente, sem ser julgado ou humilhado por causa dela.

No meu Brasil, não desmatamos nossas florestas, pois temos plena consciência de que dela depende a vida, presente e futura. Lá, protegemos nossas planícies, aquíferos, e rios. Inclusive, veneramos – como nossos antepassados – o rio Amazonas, que é o maior rio da Mãe-Terra, simplesmente! No meu Brasil, não há disputas e mortes por causa de terras, pois os direitos de TODOS, são levados em consideração, no momento de partilhá-las.

No meu Brasil, não há privilégios para etnias A, B, C, ou Z, pois lá, TODOS, SOMOS UM SÓ!

No meu Brasil, eu não sou taxado de “paraíba” quando chego no Rio de Janeiro, e nem de “nordestino”, quando chego em São Paulo, e nem de nenhum outro adjetivo pejorativo, quando chego em qualquer outro lugar da Federação.

[continuação de "Utopia Brasilis", de Luiz Fernando Liveira.....]

No meu Brasil, 'políticos' recebem apenas uma ajuda de custo, que lhes possibilita viverem bem e com dignidade. Lá, as maiores preocupações dos 'políticos', não são dilapidar os cofres públicos, e nem ficarem arrotando autoridades que não possuem, e sim, defenderem os interesses comuns do Povo que os elegeu. Aliás, lá, eles fazem questão de jurar e cumprir isso, solenemente.

No meu Brasil, não há o uso de verba pública para sustentar 'partido político' nenhum. Até porque, lá não existe 'partido político', e sim, grupos de pessoas com idéias e ações visando o bem-estar comum, sem nenhum tipo de remuneração pública e sem nenhum interesse em enriquecer às custas do sacrifício do Povo.

No meu Brasil, eu posso usar roupa de qualquer cor, e em qualquer lugar do país, sem correr o risco de ser surrado – ou até mesmo, morto – se, em virtude das cores das roupas que eu estiver usando, coincidirem com cores de agremiações esportivas, escolas de samba, ou associações criminosas...

No meu Brasil, não há o famigerado "jeitinho brasileiro". Lá, todos cumprimos os prazos estabelecidos, sem a necessidade de "molharmos a mão" de ninguém, pois lá não há 'BURROcracia', e os serviços públicos básicos, funcionam a contento.

No meu Brasil, não há "mensalão", "propinoduto", e falcatruas e escândalos de toda ordem com os recursos da nação, pois lá, as pessoas agraciadas com o privilégio de administrar as pastas públicas, o fazem com toda a honra e moral exigidas para tal.

No meu Brasil, não há o sepultamento da Educação Pública, e nem cenas de professores sendo surrados pela polícia, por pleitearem melhores salários. Lá, quem faz jus aos mais altos salários da nação, são justamente os mestres educadores. E lá, aqueles que mais se destacam na sublime arte de ensinar, são homenageados com bustos e estátuas em praças e locais importantes, e recebem todas as honrarias e reconhecimento dos seus contemporâneos.

No meu Brasil, não há açougues humanos, disfarçados de 'hospitais públicos', pois lá, as verbas destinadas à Saúde Pública, SÃO EMPREGADAS NA SAÚDE PÚBLICA.

Lá no meu Brasil, não há 'maquiagem' de instituições públicas, a cada vez que alguém importante vai visitá-las, pois TODAS as instituições públicas são geridas por pessoas competentes e preocupadas com o bem-estar comum.

No meu Brasil, a taxa de impostos cobrada é uma das MENORES do planeta, pois o país, além de ser muito rico em recursos naturais, é muito bem administrado.

No meu Brasil, as taxas de desemprego, crimes, acidentes no trânsito...são pequenas, pois a preocupação primordial de todo cidadão de lá, é ESTUDAR!

[continuação de "**Utopia Brasilis**", de Luiz Fernando Liveira.....]

No meu Brasil, **TODOS** somos felizes, e sabemos superar as adversidades com calma e sabedoria. Isso acontece por lá, justamente porque – lá no meu Brasil – **TODOS** temos **DEUS** no coração.

Luiz Fernando Liveira